



## **ANÁLISE DO LÉXICO NO PROCESSO DE REESCRITA DE CONTOS: PERSPECTIVAS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM.**

**Autoria:** Edson Roberto Bogas Garcia - - -

**Resumo:** As atividades de reescrita de contos é considerada uma forma de expressão, em que o aluno, por meio do código, imprime, no papel, sua compreensão acerca de uma história a ele transmitida. O exercício da escrita, nesse sentido, tende a capacitar o estudante a desenvolver habilidades para manifestar seu conhecimento de mundo e, ao mesmo tempo, enriquecer seu repertório linguístico ( ZIBERMAN, 2003). Observamos, dessa forma, que a criança, ao construir suas hipóteses sociais, históricas e educacionais, percebe que a comunicação não se dá pela seleção aleatória de lexias, mas por sua construção convencionalizada na comunidade à qual pertence (BRASIL, 1997; BIDERMAN, 2001; KATO, 2007; GARCIA, ZAVAGLIA, 2012). Assim, a arquitetura do léxico dessa sociedade, entendido como o conjunto de unidades lexicais utilizadas por seus indivíduos, é essencial para a prática do letramento (SOARES, 2002, 2010). A partir dessas considerações, o presente trabalho teve como objetivo verificar, nas atividades de reescritura do conto “João e o pé de feijão”, realizadas por alunos do ensino fundamental de uma escolar municipal do interior do estado de São Paulo, se esse tipo de exercício auxilia na aquisição e na ampliação de itens lexicais com o passar dos anos iniciais escolares. Para tanto, foi utilizada a metodologia da Linguística de Corpus, por meio das ferramentas computacionais do programa WordSmith Tools (SCOTTI, 2012; BERBER SARDINHA (2005), com o intuito de quantificar os dados obtidos na seleção do "corpus". A investigação procurou demonstrar a importância das análises lexicais na educação para nortear procedimentos a serem adotados no ensino-aprendizagem.